

OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM ATENDIMENTO ÀS PACIENTES COM SIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO- PA

Thais Gomes Cabral¹; Éden Ferreira Batista²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano

tothaiscabral@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Sabe-se que nos últimos tempos, tem-se aumentado significativamente o número de notificações de pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, o estágio supervisionado do 5º ano de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, possui uma de suas sub-áreas voltadas para o atendimento deste público alvo, exercendo sua prática no setor de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar os desafios e dificuldades encontrados nos atendimentos terapêuticos ocupacionais junto a pacientes com SIDA adultos. **Descrição da experiência:** O presente estudo, refere-se a um relato de experiência, que ocorreu no período de Agosto a Setembro de 2014, no HUIBB, no período vespertino, com respectivamente 5 atendimentos semanais. Foram atendidos 12 pacientes, todos com diagnóstico de SIDA e outras comorbidades associadas. **Resultados e Discussões:** A atuação exercida foi pautada em atendimentos voltados para a educação em saúde visando a prevenção de novas contaminações, escuta e suporte terapêutico, avaliação de possíveis déficits no desempenho ocupacional, auxílio nas Atividades de Vida Diária (AVDs), busca de estratégias para maior aceitação ao diagnóstico, estímulo a autoestima e ao autocuidado, intervenção junto aos familiares, articulação com o serviço social e encaminhamento para outras unidades de atendimento para a continuidade do tratamento, utilização de atividades expressivas para a externalização de conteúdos internos, estimulação cognitiva e sensoriomotoras, dentre outras estratégias. Observou-se que a maioria dos pacientes atendidos apresentavam alterações motoras e cognitivas significativas causadas por doenças oportunistas, com prejuízos no desempenho funcional, principalmente no autocuidado. Durante os atendimentos foi possível destacar algumas dificuldades, como a resistência de alguns pacientes aos atendimentos propostos, o tensionamento do ambiente causado pelo estigma que a doença carrega consigo, a falta de integração junto a equipe médica do setor, o que dificultou a discussão interdisciplinar sobre os casos clínicos, a falta de alguns recursos terapêuticos para a prática clínica, assim como a necessidade de constante manejo e criatividade para a busca de estratégias para a adesão as intervenções propostas. Entretanto também foi possível identificar benefícios como a melhora do comprometimento motor de parte dos pacientes atendidos a externalização de conteúdos internos e o propiciamento de momentos de reflexão sobre o curso e as atitudes tomadas durante a jornada da sua vida, assim como a minimização do sofrimento causado pelo âmbito hospitalar. **Conclusões:** A partir desta reflexão, pode-se inferir que a atuação da Terapia Ocupacional junto a portadores de SIDA, ainda enfrenta muitos desafios que necessitam ser superados, onde é necessário um maior fortalecimento das práticas de atuação da categoria junto a este público alvo, assim como uma maior integração com a equipe interdisciplinar para um atendimento holístico de qualidade. Esta atuação necessita estar voltada para a manutenção da autonomia e independência do paciente em suas ocupações, possibilitando o desenvolvimento de novas habilidades, reflexões sobre suas reais necessidades,

prioridades e projetos futuros, quebra de estigmas impostos pela sociedade, garantindo, desta forma a melhora na sua autoestima e autocuidado, promovendo assim uma melhor qualidade de vida.

Palavras- Chaves: Terapia Ocupacional; SIDA; Hospitalização.

Referência:

ARAUJO, L.S; OLIVEIRA,I.B.S; MATOS,A,H; LEITE, A S.C. Enveredando pelos caminhos da arte: a terapia ocupacional na produção de sujeitos infectados pelo HIV. Rev. NUFEN. Vol 5 n.1 São Paulo.